



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

15 e 16 de novembro

ICATU – Condenação do ex-presidente da Câmara a ressarcir o erário
MATÕES DO NORTE – ACP – contratação de motoristas e locação de veículos sem licitação pelo prefeito Domingos Correa
Obras da Rua Grande x renovação do comércio
PAÇO DO LUMIAR – Abandono de obra de ponte no Rio Paciência x saque de materiais
SÃO JOSÉ RIBAMAR – Protesto da população na Avenida Nossa Senhora da Vitória
SÃO LUÍS – Denúncia do Sindjus sobre atuação do governo na Assembleia quanto aos 21,7%
SÃO LUÍS – Editorial do jornal O Estado do Maranhão sobre gestão de resíduos sólidos x população
SÃO LUÍS - Número de afogamentos nas praias
SÃO LUÍS - PGE-MA x decisão de demolição de bares na Praia do Araçagy
SÃO LUÍS – Projeto do Uber está parado na Câmara de Vereadores
SÃO LUÍS - Resgate de usuários de drogas em situação de rua no Parque do Bom Menino
SÃO PEDRO DOS CRENTES - Denúncia do prefeito sobre suposta perseguição do governo quanto ao município
Sonegação de dados em placa de obra
Guerra de facções
Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	15 / 11 / 2017	PÁG.	05	(X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

MATÕES DO NORTE.....

Prefeito é acionado por contratação irregular

A contratação de motoristas e o aluguel de veículos sem procedimentos licitatórios pelo Município de Matões do Norte levaram o Ministério Público do Maranhão (MPMA) a solicitar a indisponibilidade dos bens e o afastamento do prefeito de Matões do Norte, Domingos Costa Correa.

A Ação Civil Pública foi ajuizada após quatro motoristas denunciarem ao MPMA que foram contratados verbalmente pelo prefeito para prestar serviços à Prefeitura de Matões do Norte. Além disso, os profissionais colocaram seus veículos à disposição do mu-

nício, por valores mensais que variavam entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil. Entretanto, o prefeito Domingos Correa não pagou pelos serviços e veículos.

Foi apurado que outros 15 motoristas também haviam sido contratados da mesma forma. Também foi constatada a existência de um contrato verbal para aluguel de uma máquina pesada para o município.

Durante as apurações, o prefeito negou os fatos, mas o secretário municipal de Infraestrutura, Ariston Barbosa Carvalho, confirmou que as contratações foram realizadas sem licitação prévia. Car-

valho também afirmou que os motoristas que denunciaram as irregularidades de fato prestaram serviços e locaram seus veículos ao município.

Pedidos

Além do afastamento e a indisponibilidade de bens de Domingos Correa até o limite de 100 vezes sua remuneração, o Ministério Público pede que, ao final do processo, ele seja condenado às penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992). As penas incluem a perda da função

pública, ressarcimento integral dos danos, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio. Entre as penalidades estão a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.

Também estão entre as punições o pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais e/ou creditícios, direta ou indiretamente, mesmo que por meio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	Outros <u>Atos, Fatos e Banoto</u>			
DATA	<u>15 e 16 / 11 / 2017</u>	PÁG.	<u>02</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

A contratação de motoristas e o aluguel de veículos sem procedimentos licitatórios pelo Município de Matões do Norte levaram o Ministério Público do Maranhão (MPMA) a solicitar, no dia 1º de novembro, a indisponibilidade dos bens e o afastamento do prefeito de Matões do Norte, Domingos Costa Correa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Estado	
DATA	15/11/2017
PÁG.	06
() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa	

Ex-presidente da Câmara de Icatu é condenado a devolver dinheiro ao erário

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) condenou o ex-presidente da Câmara Municipal de Icatu, José Ribamar de Sousa Almeida, a ressarcir os cofres públicos no valor de R\$ 497.243,05. Ele também terá seus direitos políticos suspensos por três anos, mesmo prazo em que ficará proibido de contratar com o Poder Público. Segundo os autos, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/MA) apurou que a Câmara recebeu a verba, a título de receita, mas não existe comprovação da destinação do montante por parte do então gestor.

O Ministério Público estadual (MPMA) apelou ao TJMA contra a sentença de primeira instância, que julgou improcedentes os pedidos feitos pelo órgão em ação civil pública por ato de improbidade administrativa. A decisão de 1º Grau disse ter ficado caracterizada a inépcia da petição inicial e evidente o cerceamento da defesa, do contraditório e do devido processo legal, o que teria levado ao indeferimento e extinção do processo.

O MPMA sustentou que o TCE analisou a prestação de contas do apelado, quando era presidente da Câmara de Icatu, no exercício financeiro de 2008, tendo

detectado diversas irregularidades, em razão de várias despesas sem o devido processo de licitação.

O desembargador Ricardo Duailibe (relator) verificou os documentos técnicos produzidos pelo TCE e entendeu como evidenciada a prática de diversas condutas que revelam a má gestão dos recursos públicos alocados à Câmara Municipal de Icatu, no exercício de 2008.

O relator entendeu que a petição inicial explicitou bem as especificidades do caso concreto, conceituando condutas descritas na Lei de Improbidade Administrativa, bem como mencionando que, da análise feita pelo TCE, resultou a desaprovação das contas da Câmara.

Duailibe destacou que o débito apontado pelo TCE, a ser restituído ao erário, foi de R\$ 497.243,05, assim como a imputação de multas nos valores de R\$ 49.724,30, R\$ 10 mil e R\$ 19 mil. O magistrado frisou que, em momento algum, o apelado manifestou-se no sentido de comprovar a efetiva aplicação dos recursos e limitou-se a suscitar a ausência de dolo. Para o relator, a omissão do apelado deve levar à sua condenação no montante da verba recebida.

(ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO TJMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	16 / 11 / 2017	PÁG.	05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ICATU

Ex-presidente da Câmara é condenado por improbidade

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) condenou o ex-presidente da Câmara Municipal de Icatu, José Ribamar de Sousa Almeida, a ressarcir os cofres públicos no valor de R\$ 497.243,05. Ele também terá seus direitos políticos suspensos por três anos, mesmo prazo em que ficará proibido de contratar com o Poder Público. Segundo os autos, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/MA) apurou que a Câmara recebeu a verba, a título de receita, mas não existe comprovação da destinação do montante por parte do então gestor.

O Ministério Público estadual (MPMA) apelou ao TJMA contra a sentença de primeira instância, que julgou improcedentes os pedidos feitos pelo órgão em ação civil pública por ato de improbidade administrativa. A decisão de 1º Grau disse ter ficado caracterizada a inépcia da petição inicial e evidente o cerceamento da defesa, do contraditório e do devido processo legal, o que teria levado ao indeferimento e extinção do processo.

O MPMA sustentou que o TCE analisou a prestação de contas do apelado, quando era presidente

da Câmara de Icatu, no exercício financeiro de 2008, tendo detectado diversas irregularidades, em razão de várias despesas sem o devido processo de licitação.

O desembargador Ricardo Duailibe (relator) verificou os documentos técnicos produzidos pelo TCE e entendeu como evidenciada a prática de diversas condutas que revelam a má gestão dos recursos públicos alocados à Câmara Municipal de Icatu, no exercício de 2008. Duailibe destacou que o débito apontado pelo TCE, a ser restituído ao erário, foi de R\$ 497.243,05, assim como a impu-



Relator Ricardo Duailibe entendeu que houve má gestão de recursos

tação de multas nos valores de R\$ 49.724,30, R\$ 10 mil e R\$ 19 mil.

O magistrado frisou que, em momento algum, o apelado manifestou-se no sentido de comprovar a efetiva aplicação dos recursos e limitou-se a suscitar a ausência de dolo. Para o relator, a omissão do apelado deve levar à sua condenação no montante da verba recebida. O desembargador Raimundo Barros e a juíza Janaína Araújo de Carvalho, convocada para compor quórum, também deram provimento ao recurso do Ministério Público, reformando a sentença de 1º Grau.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA

16/11/2017

PÁG.

03

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Projeto de lei sobre Uber permanece paralisado na Câmara

Mesmo sem avançar na tramitação da proposta, vereadores da capital foram a São Paulo conhecer lei que regulamenta esse aplicativo na capital paulista

Os deputados federais e senadores avançaram na análise da regularização do aplicativo Uber. Já em São Luís, a proposta, que já tramita desde fevereiro deste ano, ainda não avançou. Nem parecer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi apresentado. Mesmo sem o projeto de lei conseguir avançar na Casa, um grupo de vereadores foi a São Paulo para verificar como funciona a lei aprovada na Câmara dos Vereadores da capital paulista.

Desde quando foi apresentada no início da legislatura, há a promessa de que o projeto de lei seria votado. No primeiro semestre, por exemplo, chegou a ser divulgado que em três sessões a proposta seria analisada. Além das promessas, a Câmara de São Luís reuniu com representantes de taxistas e também de motoristas do aplicativo Uber para que uma proposta unificada fosse apresentada. A ideia nunca saiu do papel também.

Diante de tantos impasses na Casa - o legislativo promulgou a lei que proíbe os serviços do uber na capital - o Ministério Público Estadual acionou na Justiça e pediu que a lei promulgada pelos vereadores fossem considerada inconstitucional. O pedido foi concedido limi-



Vereadores vêm discutindo o transporte por aplicativo desde o ano passado, sem uma solução

narmente e até o momento não houve análise do mérito da ques-

MP acionou a Justiça contra proibição

ção pelo pleno do Tribunal de Justiça (TJ).

Na capital paulista, os represen-

tantes ludovicenses ouviram também outros parlamentares, discutiram pontos com técnicos da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. Os parlamentares conheceram empresas que exploram serviços por aplicativos, conversaram com taxistas da cidade sobre a questão.

A promessa dos vereadores agora é que seja apresentado um relatório técnico dessa viagem a São Paulo para que sejam feitas emen-

das ao projeto de lei que tramita na Casa.

"Voltamos a São Luís com a sensação de dever cumprido para levar adiante esse debate sobre a regulamentação dos app na capital maranhense. Vamos nos reunir outras vezes e, nos próximos dias, emitir parecer técnico sobre projeto que regulamenta o transporte individual de passageiros", disse Raimundo Penha (PDT) que presidente a Comissão de Transportes. l

Projeto se arrasta há um ano sem solução

Em dezembro de 2016, a então vereadora Luciana Mendes apresentou projeto de lei que proíbe o uso de aplicativo de transporte individual de passageiros em São Luís. Por maioria, a proposta foi aprovada e foi para sanção do prefeito Edivaldo Júnior (PDT), que nunca validou a lei. Em março deste ano, a Câmara dos Vereadores promul-

gou a lei e o Uber passou a ser proibido. Mesmo assim, o serviço nunca deixou de ser oferecido.

Os taxistas fizeram pressão pedindo fiscalização por parte da Prefeitura de São Luís e também fazendo protestos na porta da Câmara e outro paralisando o trânsito.

Um semestre de tanto imbróglio terminou no dia 30 de agosto

deste ano quando o TJ suspendeu o efeito da lei municipal nº 429/2016 que inviabilizava o uso do aplicativo Uber em São Luís. A decisão foi tomada pelo desembargador Marcelo Carvalho, atendendo a uma manifestação da Procuradoria-Geral da Justiça do Maranhão.

O desembargador, em seu despacho, destacou que proibir os serviços que partem do uso do aplicativo não é saudável para o mercado.

No dia 22 de agosto, o Ministério Público entrou com uma Ação

Direta de Inconstitucionalidade contra a lei que proíbe o uso do aplicativo 'Uber'. A ADI foi proposta pelo procurador-geral Luiz Gonzaga Martins Coelho.

A lei municipal que proíbe o Uber em São Luís foi promulgada no dia 26 de abril deste ano. A proposta foi da ex-vereadora Luciana Mendes. O projeto havia sido aprovado em 2016, mas não foi sancionado pelo prefeito Edivaldo Júnior. Por conta disso, a matéria retornou para a Câmara Municipal para que os procedimentos legais fossem adotados. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	15 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



“Uma ponte que tinha aqui estava quase caindo. Decidiram vir fazer a obra, mas está assim paralisada. Outro problema aqui são os assaltos”

PEDRO PAULO, carpinteiro

Obra de ponte é abandonada e carroceiros saqueiam materiais

Uma ponte seria construída sobre um trecho do Rio Paciência, em Paço do Lumiar; no local há duas placas informando sobre a intervenção, mas não contém dados de orçamento e nem data de início e conclusão

Abandonada. E assim que está a obra executada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), para construção de uma ponte sobre um trecho do Rio Paciência, no Parque Jair, em Paço do Lumiar. Durante a reportagem, O Estado flagrou carroceiros saqueando peças metálicas que estavam jogadas na obra. No local há duas placas informando sobre a intervenção, mas não contém dados de orçamento e nem data de início e conclusão.

Os motoristas que trafegam próximo ao trecho interditado enfrentam dificuldades para se locomover e temem assaltos. O carpinteiro Pedro Paulo explicou os danos causados pela obra. “Uma ponte que tinha aqui estava quase caindo. Decidiram vir fazer a obra, mas está assim paralisada. Outro problema aqui são os assaltos. É muito escuro e os criminosos aproveitam as dificuldades de locomoção e assaltam. Seria bom ter



HOMENS
retiram peça do local da obra, que Governo alega que está em andamento

uma luminária aqui”, relatou.

“O serviço aqui está muito lento. É muito perigoso. As pessoas passam aqui correndo, temendo assaltos. Quebram parachoque. A situação

aqui está muito complicada”, disse o vigilante Josenilson Adriano Ferreira.

O Governo do Estado, por meio de nota, alega que os serviços estão

em andamento e que a previsão é de que a obra seja concluída no dia 2 de dezembro. Sobre o orçamento e os motivos pelo qual as placas não contém informações sobre a obra, não

houve posicionamento. A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) informou que as vigas de sustentação da ponte são pré-moldadas e fabricadas fora do canteiro de obras. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA

15/11/2017

PÁG.

02

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

12 pessoas morreram vítimas de afogamento este ano na Grande Ilha

Levantamento se refere aos casos registrados pelo Instituto Médico Legal; 80% dos casos tiveram como vítimas pessoas com menos de 30 anos de idade

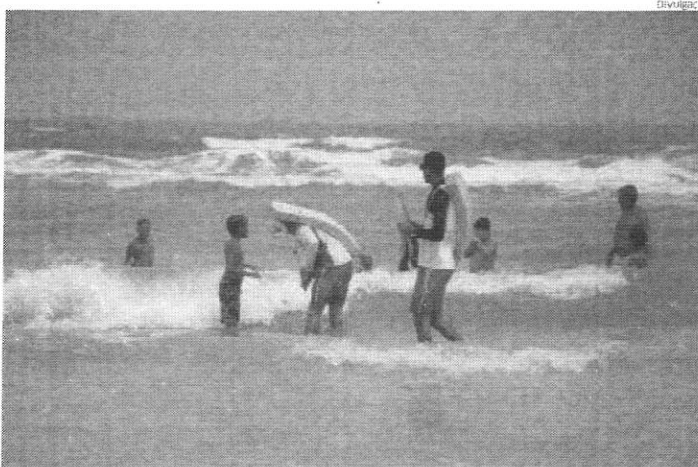
A morte com características de afogamento do jovem Mateus Brito Rodrigues, de apenas 21 anos, chamou a atenção para os cuidados que os banhistas devem com o mar. Somente este ano, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e do Instituto Médico Legal (IML), 12 pessoas morreram vítimas de afogamento nos principais municípios da Grande Ilha (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa).

O caso mais recente, do jovem Mateus Rodrigues, foi confirmado na segunda-feira, 13. O corpo foi encontrado dois dias após o desaparecimento na praia de São Marcos. Segundo testemunhas, ele estava em companhia de alguns amigos no fim da tarde de sábado, 11, na praia do Calhau, quando ao cair no mar foi empurrado pela vazante da maré.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, kitesuristas ainda tentaram resgatá-lo, no entanto, o jovem desapareceu. Os bombeiros informaram que no corpo do jovem havia marcas. A perícia vai apurar se as lesões foram provocadas após a morte ou não. Ainda de acordo com o IML, um possível afogamento foi registrado na Raposa no dia 12 deste mês. Até o momento, a polícia não confirmou a causa real da morte.

Stembro

O mês com o maior número de casos de afogamento este ano foi setembro: quatro no total. No dia 2 desse mês, um jovem de 14 anos deu entrada no IML com sinais de afogamento. O corpo foi encaminhado do bairro Pedrinhas. No dia 7, um homem identificado como Adriano da Costa Silva, de 29 anos,



Corpo de Bombeiros orienta banhistas para cuidados ao entrar no mar na Avenida Litorânea, em São Luís

SAIBA MAIS

Casos de afogamento na Ilha em 2017

08.01 - Higor Silva	anos
Nascimento	07.09 - Adriano da Costa
24.02 - Wallace Pinto Moraes	Silva
01.04 - Adolescente de 15	08.09 - Marcony Sousa
anos	Barros
09.04 - Adolescente de 14	16.09 - Whdyjhonatas
anos	Pacheco
25.06 - Lucivaldo Sousa dos	05.10 - Ítalo Ferreira
Santos	12.11* - Possível afogamento
08.07 - Adriano Rodrigues	na Raposa (idade da vítima
Macedo	não revelada)
02.09 - Adolescente de 14	13.11 - Mateus Rodrigues

morreu com características de afogamento no bairro Pirâmide, em Raposa.

Os outros dois casos aconteceram em setembro. No dia 8, um ho-

mem identificado como Marcony Sousa Barros, de 29 anos, morreu afogado na Vila Maranhão. No dia 16, Whdyjhonatas Pacheco, de 23 anos, morreu afogado, mas o IML

não informou em qual bairro da capital ocorreu o óbito.

Perfil

De acordo com levantamento da Secretaria de Segurança Pública, cerca de 80% dos casos de afogamento na Grande Ilha tiveram como vítimas pessoas com menos de 30 anos de idade.

Orientações

Os bombeiros alertam quanto aos riscos de afogamento, especialmente no fim do ano, quando o fluxo de banhistas na orla de São Luís costuma aumentar. O perigo é maior, em especial, em relação às crianças e às pessoas que, porventura, não saibam nadar. Outro alerta importante é observar o movimento da maré. Nos casos de vazante, a orientação é evitar se distanciar das proximidades da faixa de areia. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros				
DATA	15/11/2017	PÁG.	05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

População exige obra e interdita avenida

Na via, faltam faixas de pedestres, semáforos, quebra-molas e redutor de velocidade; mulher foi atropelada em parada



Fotos/Pedro Soares

Moradores interditaram a avenida em vários pontos para reivindicar sinalização horizontal e vertical

Por causa dos constantes casos de acidentes de trânsito na Avenida Nossa Senhora da Vitória, em São José de Ribamar, consequência da falta de faixas de pedestres, semáforos, quebra-molas e redutor de velocidade, moradores dos bairros Residencial Canudos e Parque Vitória realizaram uma manifestação na manhã de ontem e interditaram trechos da via com entulhos e utilizando cartazes exigiam do Município uma obra emergencial e o apoio de guardas para controlar o fluxo de veículos.

Na quinta-feira, 9, duas mulheres que estavam em um ponto de ônibus na Avenida Nossa Senhora da Vitória foram atingidas por um carro que, segundo testemunhas, trafegava em alta velocidade. A diarista Terezinha de Jesus Pereira de Souza, de 51 anos, foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos, e morreu em uma Unidade de Pronto Atendimento.

Muito abalado, o filho da vítima Marcos Vinícius, de 20 anos, participava do protesto e clamava por justiça. "Minha mãe estava esperando um ônibus para ir trabalhar. Um veículo desgovernado invadiu o ponto, atropelou e arras-

tou ela. Isso, por falta de um redutor de velocidade aqui e descuido do motorista que estava brigando com alguém dentro do veículo. Ele foi detido por testemunhas e em seguida preso, mas pagou fiança e foi liberado. Eu que fiquei sem minha mãe e nada vai trazê-la de volta. Quero

Um motorista ultrapassou uma das barreiras

justiça", contou, indignado.

Durante o ato popular, O Estado flagrou um motorista que ultrapassou uma das barreiras do protesto. A Polícia Militar ainda tentou autuá-lo, mas ele não foi mais encontrado.

Um dos organizadores do movimento Jamys Gualhado, de 32 anos, reclamou do abandono do poder público com a via. "Aqui está ocorrendo muitos acidentes por falta de sinalização, tanto vertical, como horizontal. Pintaram uma faixa em um local que tem um baixo fluxo de veículos. Já numa área

com muitos carros, não há sinalização. Reivindicamos também a construção de abrigos nos pontos de ônibus. Um cidade com aproximadamente 70 mil habitantes só tem uma parada com abrigo" reivindicou.

O secretário adjunto da Secretaria Municipal de Transporte Coletivo, Trânsito e Defesa Social de São José de Ribamar (Semtrans), capitão Edilson de Sousa Santos, disse a O Estado o que será feito de imediato para solucionar os problemas na Avenida Nossa Senhora da Vitória. "A via pertence ao município e está sob intervenção do Governo do Estado. No momento, vamos deslocar guardas da Semtrans para controlar o fluxo de veículos em toda extensão da avenida, principalmente nos pontos mais críticos. Em seguida, vamos conversar com o Secretário de Infraestrutura do Estado para saber o que pode ser executado na via", explicou Santos. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



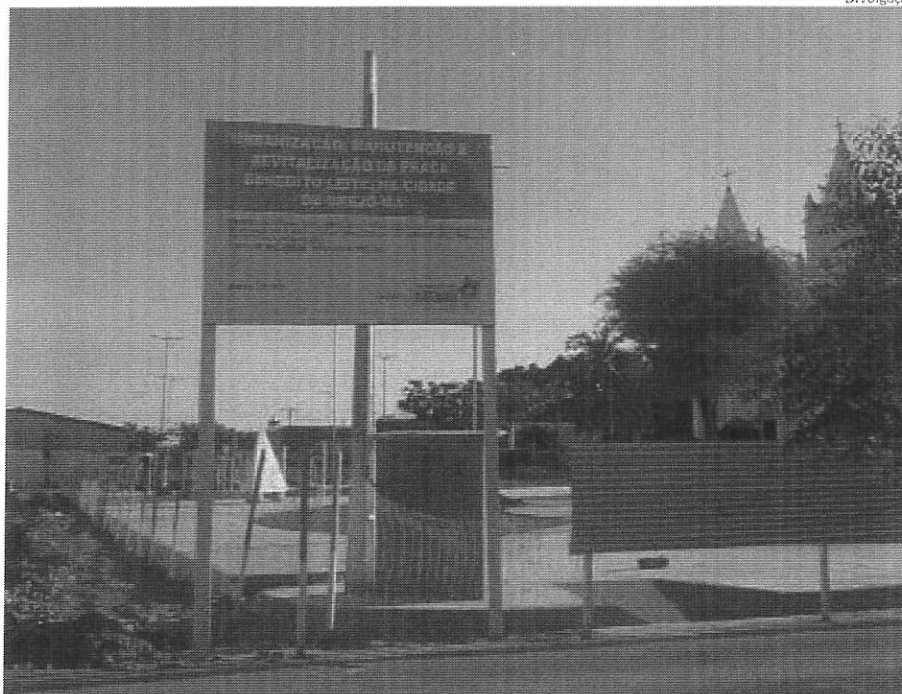
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	15/11/2017	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

FOTONOTÍCIA

Divulgação



Governo sonega dados sobre obra em Brejo

O Governo do Maranhão realiza obra de urbanização, manutenção e revitalização da praça pública Benedito Leite, na cidade de Brejo, mas sonega informações básicas sobre o empreendimento. Na placa que sinaliza a obra, não há dados sobre o valor do investimento, empresa responsável pelos serviços e período para a conclusão da obra.

Por meio de nota, a Sinfra informou que a obra começou no dia 10 de julho deste ano, e tem previsão para ser inaugurada dia 30 deste mês. O valor do investimento é de R\$ 1.334.477,10 e o projeto está sendo realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Brejo. Não explicou, contudo, porque as informações não estão na placa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	15 / 11 / 2017	PÁG.	02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PRAIA DO ARAÇAGI

Procuradoria vai impedir demolição de bares

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) do Maranhão encaminhou uma petição à Justiça pedindo que não haja a retirada imediata dos comerciantes na Praia do Araçagi. O documento foi encaminhado na última segunda-feira (14) ao juiz que havia determinado a desocupação e a demolição dos estabelecimentos e outras edificações. A remoção das barracas foi pedida pelo Ministério Público Federal.

A PGE, que representa o Governo do Maranhão, quer que haja uma solução negociada

SOLUÇÃO NEGOCIADA

Na petição, a PGE argumenta que o projeto já está em andamento, portanto, em breve a adequação será feita. Logo, o caminho ideal é uma solução negociada. "A demolição imediata das barracas implicará a eliminação de postos de trabalho e prejuízo para a atividade turística desenvolvida nas praias", diz o procurador geral do Estado no documento, Rodrigo Maia.

A petição alerta, também, para o risco de a remoção imediata "gerar caos econômico, social e assistencial sobre a área afetada, gerando danos econômicos, sociais e coletivos de difícil ou impossível reparação". A PGE também pede que o Ministério Público seja intimado para se manifestar sobre essa solução negociada.

para impedir que os comerciantes fiquem sem trabalho. A ideia é que eles sejam trans-

feridos para uma área da futura obra da extensão do Araçagi.

A petição da PGE foi feita

em conjunto com os municípios de Ribamar e Paço do Lumiar. As duas cidades fazem parte da parceria com o Governo do Maranhão para desenvolver o projeto de urbanização da área costeira do Araçagi.

O projeto inclui edificações adequadas para comércio e saneamento básico. Já existe um cronograma de implantação dessa proposta. O projeto busca estimular o turismo e substituir as construções precárias e irregulares por estruturas adequadas, que reduzam o impacto ambiental.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 15 e 16 / 11 / 2017 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Procuradoria tenta impedir demolição imediata de bares na praia do Araçagi

FRANCISCO SILVA

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) do Maranhão encaminhou uma petição à Justiça pedindo que não haja a retirada imediata dos comerciantes na praia do Araçagi. O documento foi encaminhado nesta terça-feira (14) ao juiz que havia determinado a desocupação e a demolição dos estabelecimentos e outras edificações. A remoção das barracas foi pedida pelo Ministério Público Federal.

A PGE, que representa o Governo do Maranhão, quer que haja uma solução negociada para impedir que os comerciantes fiquem sem trabalho. A ideia é que eles sejam transferidos para uma área da futura obra da extensão do Araçagi. A petição da PGE foi feita em conjunto com os municípios de Ribamar e Paço do Lumiar. As duas cidades fazem parte da parceria com o Governo do Maranhão para desenvolver o projeto de urbanização da área costeira do Araçagi.

O projeto inclui edificações adequadas para comércio e saneamento básico. Já existe um cronograma de implantação dessa proposta. O projeto busca estimular o turismo e substituir as construções precárias e



PGE faz pedido à Justiça Federal para que barracas da praia do Araçagi não sejam retiradas

irregulares por estruturas adequadas, que reduzam o impacto ambiental. Solução negociada Na petição, a PGE argumenta que o projeto já está em andamento, portanto em breve a adequação será feita. Logo, o caminho ideal é uma solução negociada. “A

demolição imediata das barracas implicará a eliminação de postos de trabalho e prejuízo para a atividade turística desenvolvida nas praias”, diz o procurador geral do Estado no documento, Rodrigo Maia. A petição alerta, também, para o risco de a remoção imediata

“gerar caos econômico, social e assistencial sobre a área afetada, gerando danos econômicos, sociais e coletivos de difícil ou impossível reparação”. A PGE também pede que o Ministério Público seja intimado para se manifestar sobre essa solução negociada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia Outros

DATA 15/11/2017 PÁG. 09 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Usuários de droga em situação de rua são resgatados na região central de São Luís

LUCIENE VIEIRA

Usuários de droga em situação de rua foram resgatados, na manhã de ontem (14), do Parque Bom Menino, Praça Deodoro e Mercado Central, logradouros situados na região central de São Luís. A Operação Resgate da Polícia Civil, e que conta com o apoio da Prefeitura, recolheu sete dependentes químicos, que foram levados para o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps-AD), no bairro do Monte Castelo.

De acordo com o delegado titular do 1º Distrito Policial, Joviano Furtado, nos últimos seis anos, 900 pessoas já foram resgatadas das ruas de São Luís. Somente em 2017, segundo o delegado, cerca de 100 pessoas, incluindo as sete de ontem, foram recolhidas e levadas para o centro de tratamento a dependentes químicos.

O delegado afirmou que os usuários de droga em situação de rua são abordados com o convite de um tratamento clínico, oferecido pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps-AD), e de moradia, por meio de programas sociais desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semcas).

“Nós os convidamos, eles precisam querer nossa ajuda. Mas, por mais que exista um esforço da polícia, do Caps, e da Semcas, apenas 30% continuam o tratamento, o restante voltam para as mesmas condições que viviam



GILSON FERREIRA

Moradores de rua recebem roupas limpas e fazem exames médicos ao chegarem ao Caps-AD

quando são resgatados”, informou Joviano Furtado.

Segundo o titular do 1º Distrito Policial, a ação significa um trabalho de segurança e integridade física de quem está em situação de rua. Conforme o delegado, aconteceram 22 homicídios no centro da cidade, somente este ano. Desse total, 16 vítimas moravam na rua, sendo que a maioria dos casos, os autores dos homicídios são também desabrigados e usuários de droga. “Eles brigam em si, seja entorpecente ou qualquer outro motivo fútil. Durante esses episódios, acontecem os crimes”, disse o delegado.

O caso mais recente de assassinato de um morador de rua aconteceu, conforme Joviano Furtado, há uma semana, na calçada da Avenida Magalhães

de Almeida, nas proximidades do Mercado Central. Segundo o delegado, o caso que mais chamou a atenção aconteceu no dia 12 de agosto. A vítima, identificada como Adrielle Santiago Cardoso, foi morta com vários tiros nas proximidades da Fonte das Pedras, nas proximidades do Mercado Central. “Adrielle estava dormindo, ela era usuária de drogas e estaria devendo valores”, disse Joviano Furtado.

OPERAÇÃO RESGATE

Após serem retirados das ruas e levados para o Caps-AD Estadual, os resgatados passam por uma triagem. De acordo com o diretor do Caps, Marcelo Costa, eles tomam banho, recebem roupas limpas, e fazem uma ‘bateria’ de exames clínicos, além de receberem cuidados psiquiátricos. Marcelo explicou que há duas

opções de tratamento, a que os dependentes químicos recebem atendimento diário, nas manhãs e tardes, no Caps-AD do Monte Castelo; e aquela em que é oferecida a internação de seis meses na unidade do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, instalada no bairro da Cohab.

“Os que não forem internados na nossa unidade, podem fazer o tratamento apenas durante o dia, e à noite ficarem em um abrigo, oferecido pela Semcas. O difícil é convencê-los a permanecerem longe das ruas, mas as opções são oportunizadas”, informou o diretor do Caps-AD.

Maicon Cunha da Silva, de 23 anos, foi um dos resgatados ontem. Ele conta que mora na rua há um ano, e que não se imagina vivendo em um abrigo. Maicon da Silva morava com a família até 2016, em uma casa na Vila Maranhão, região do Anjo da Guarda. “Tive uma briga familiar, e resolvi sair de casa. Eu aceitei vir para o Caps, mas não quero ficar em abrigo”, disse.

Antonilson de Assunção Sales, de 25 anos, contou que está na rua há 10 anos, e que durante esse tempo já passou um abrigo para dependentes químicos em Belém, capital do Pará. “Lá em Belém, disseram que eu seria transferido para São Luís, pois é a cidade onde nasci. Eu vim, fui assistido, mas não demorou muito tempo para que eu fugisse, e voltasse a morar na rua. Desta vez, eu quero permanecer no atendimento”, relatou Antonilson de Assunção.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral () Polícia	Outros	<i>Opinião</i>
DATA	16 / 11 / 2017	PÁG.	04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

EDITORIAL

Menos sujeira

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/10), aprovada pelo Congresso Nacional em 2010, oficializou a responsabilidade compartilhada de toda a sociedade na gestão dos resíduos sólidos urbanos. Em outras palavras, o que a legislação diz é que o lixo é responsabilidade de quem gera, ou seja, cabe a cada habitante de qualquer cidade cuidar o lixo de sua casa.

Poderíamos nos questionar sobre a necessidade de uma lei que dissesse o que parece uma coisa bem simples, mas nem toda a população tem esse entendimento. Por isso, a lei veio organizar a forma com que o país deve lidar com o lixo e exigir dos setores públicos, privados e da sociedade transparência no gerenciamento desses resíduos.

Cabe ao poder público manter o serviço de coleta funcionando regularmente e monitorá-

lo para evitar falhas, mas cada cidadão também precisa fazer sua parte. Ações simples como não jogar o lixo na rua, depositar o lixo de casa nos dias e horários corretos para ser recolhido e não descarregar os resíduos em locais proibidos geram benefícios para a cidade e todos os habitantes.

Estas são ações que não custam grande esforço, e é basicamente isso que a legislação determina a cada morador das cidades brasileiras. Nenhuma pessoa quer morar em um ambiente sujo, mas na ansia de se livrar do incômodo causado pelo lixo, muitas pessoas acabam cometendo erros que prejudicam o meio ambiente, comprometem a rede de drenagem e esgotamento sanitário e acabam

encarecendo o custo do serviço.

A nova legislação federal cobra da população uma nova postura em relação ao lixo que ela produz, mas também convoca as prefeituras a criarem soluções para garantir a

limpeza urbana. Na capital, por exemplo, foram criados pela Prefeitura os Ecopontos, espaços onde a população pode descartar aqueles resíduos que o caminhão de coleta não pode recolher.

O descarte irregular de lixo em vias públicas e terrenos baldios causa o acúmulo de lixo em diversos pontos das cidades, os chamados lixões. Além de ser desagradável ao olhar, este problema causa muitos transtornos. Um deles são as

enchentes, pois o lixo arrastado pela água entope os bueiros. Nem falemos na contribuição para a proliferação de insetos e doenças.

Estes problemas são causados pelo lixo de casa que é descartado irregularmente. Mas existem ainda aqueles problemas gerados pelo lixo que se produz nas ruas, como garrafas PET, pontas de cigarro, embalagens de bala e chocolate, etc., que mesmo com lixeiras a pouca distância, muitas pessoas abandonam no chão. Por quê? O gesto aparentemente inofensivo de jogar uma garrafinha plástica ou uma embalagem no chão pode, por exemplo, ser letal para um animal.

Para que o serviço de limpeza urbana tenha êxito é fundamental a parceria da população com o poder público. Toda a sociedade precisa entender que todo mundo ganha quando se aprende a sujar menos.

A nova legislação cobra da população uma nova postura em relação ao lixo que ela produz



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA

16 / 11 / 2017

PÁG.

01

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



PAC inicia e deve renovar comércio no Centro

Após três anos de atraso, a obra de revitalização urbana do trecho comercial de São Luís, que faz parte do PAC Cidades Históricas, do governo federal, foi reiniciada. Previsão é que as obras sejam concluídas em um ano e meio

ROBERT OLIVEIRA

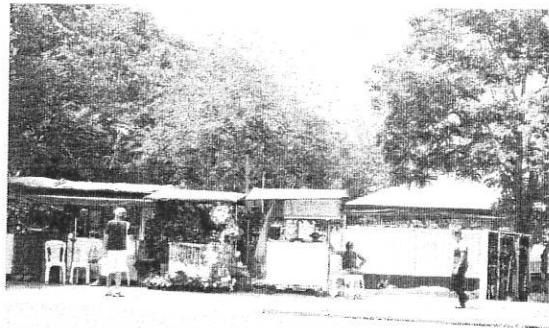
Com orçamento avaliado em R\$ 30 milhões e previsão para terminar em um ano e meio, a obra de revitalização urbana do trecho comercial de São Luís, que faz parte do PAC Cidades Históricas, do governo federal — obra com liberação assinada desde 2012 —, foi iniciada na semana passada, com a construção do canteiro de obras. Os reparos vão englobar a Rua Grande, no trecho entre o Largo do Carmo e Parque Urbano Santos, incluindo as Praças Deodoro e Pantheon e as Alamedas Silva Maia e Gomes de Castro.

A obra em questão foi licitada há mais de três anos, mas alguns descumprimentos de cláusulas no contrato de licitação levaram ao retardamento da construção. O presidente da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Felipe Mussalém, que também participou das articulações para acelerar o início das obras, afirma que a primeira empresa contratada se declarou inapta para realizar os trabalhos de revitalização.

"A primeira empresa que foi contratado se declarou, logo depois, inapta para realizar as obras, o que levou o Iphan a destratar o contrato feito inicialmente. Isso significa que nós tínhamos o dinheiro para fazer a obra, mas não tínhamos mais a construtora para executar", explica.

Mussalém expôs que, com a demora burocrática para oficializar a próxima empresa que realizará os trabalhos, o dinheiro disponibilizado foi comprometido pelo governo federal. "Como é demorado o processo para encontrar outra empresa em uma licitação, o dinheiro para a obra foi barrado. Foi contingenciado pelo governo. Nós, então, passamos a ter a construtora, mas o dinheiro não estava mais disponível", relata.

O presidente da ACM também disse que o Iphan, a Associação Comercial e outras entidades participaram há dois meses de uma reunião com o presidente Michel Temer para pedir a liberação da verba que irá iniciar o processo de repara-



As praças Deodoro e Pantheon, assim como outros endereços em São Luís, estão inclusas no projeto



A primeira empresa que foi contratada se declarou, logo depois, inapta para realizar as obras, o que levou o Iphan a destratar o contrato feito inicialmente. Isso significa que nós tínhamos o dinheiro para fazer a obra, mas não tínhamos mais a construtora para executar

Felipe Mussalém,
Presidente do Conselho
Diretor da Associação ACM



As obras já começaram e devem terminar em um ano e meio

MELHORIAS VERSUS TRANSTORNOS

Mesmo depois de várias reuniões entre a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) e a categoria de vendedores informais, que decidiu pela realocação provisória dos ambulantes para uma área localizada ao lado do Liceu Maranhense, ainda tem comerciante criticando a obra.

"Logo agora, nesse período de fim de ano quando as vendas aumentam, quando a movimentação aumenta, quando a verba aumenta por aqui é que essa obra vai ser iniciada? Vai atrapalhar o andamento por aqui. Essa obra estava com previsão de começar há uns dois ou três anos. Deveria ter sido feita quando era pra ser feita", reclama Bernardo Fiores, de 49 anos.

O acordo entre a categoria e a Semurh foi de que o deslocamento dos ambulantes deve se dar somente em janeiro de 2018. Lúcia Seguin, de 32 anos, que também trabalha como ambulante na Praça Deodoro, diz que espera, de verdade, que a obra comece e que seja concluída.

"Já ouço essa história há alguns anos, mas nunca foi pra frente. Espero que, dessa vez, a obra seja terminada, porque nós vamos mudar nossa logística, nosso ponto de venda logo num dos períodos onde nós mais temos lucro", observa.

Mas os transtornos devem ser encarados como o início de um período de melhorias. É o que pontua Felipe Mussalém. "É notório que a obra vai causar impactos, mas é preciso observar que ela vai trazer benefícios para todos. Para ambulantes, que terão um bom local de venda, para as famílias, que terão um lugar mais adequado, de passeio. Além de ser bom para a economia naquele trecho", pondera.

O superintendente do Iphan, Maurício Itanary declara que a obra vai revitalizar não somente a estrutura física, mas as movimentações econômicas e de renda da cidade. "Em função de sua importância para o comércio, das referências históricas e, principalmente, pela sustentabilidade que as atividades econômicas e de geração de emprego e renda trazem para a cidade e para o Centro Histórico, a Rua Grande foi inserida no PAC Cidades Históricas, como a obra de maior relevância e de impactos positivos para a população de São Luís".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa		<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida	() Geral () Polícia
Outros				
DATA	16 / 11 / 2017	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Base manobra na Assembleia contra servidores do TJ

Sob ordens do Palácio dos Leões, Levi Pontes condicionou reajuste à renúncia dos retroativos

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Maranhão (Sindjus-MA), denunciou no início do mês, uma manobra da base aliada ao governador Flávio Dino (PCdoB) na Assembleia Legislativa para retirar direitos dos trabalhadores.

O tema diz respeito a um projeto que incorporava os percentuais de 21,7% (Lei Estadual nº 8.369/2006) e 11,98% (conversão URV) definitiva-

pleiteados na Justiça pelos servidores.

O Artigo 1º diz que "ficam incorporados aos vencimentos dos servidores do Poder Judiciário os percentuais decorrentes da conversão dos mesmos em URV e das ações ajuizadas em face da Lei Estadual nº 8.369/2006, concedidos por meio de decisões judiciais, conforme tabelas referidas nos Artigos 2º e 3º desta Lei".

"Contudo, a emenda do deputado Levi Pontes acrescentou o parágrafo segundo (§ 2º) cujo texto estabelece que "a inserção na novas tabelas, prevista nos Artigos 1º e 2º desta Lei, com a composição dos novos vencimentos, implica na renúncia a qualquer efeito retroativo pleiteado em ações judiciais relativas aos percentuais mencionados nesta Lei, que eventualmente tenham sido deferidos, judicial ou administrativamente, com a consequente extinção de todas as demandas judiciais relativas aos percentuais supostamente devidos, nos termos do Art. 3º", diz nota emitida pelo Sindicato.

A emenda de Levi Pontes foi aprovada e incorporada ao projeto de lei. Os servidores prometerem recorrer à Justiça. ●

Emenda foi incorporada ao projeto original

Sindijus pretende ir novamente à Justiça

mente aos vencimentos dos servidores do Poder Judiciário Estadual.

Ocorre, segundo o sindicato, que o deputado Levi Pontes (PCdoB), da base governista, apresentou emenda ao texto original, para condicionar a incorporação dos percentuais à renúncia do pagamento de retroativos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia				
Outros				
DATA	15 / 11 / 2017	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Prefeito volta a denunciar perseguição de Flávio Dino

Lahésio Rodrigues tem revelado em sucessivos vídeos retaliação do comunista por cobrar por obras e serviços do governo em São Pedro dos Crentes

CARLA LIMA
Subeditora de Política

O prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahésio Rodrigues (PSDB), voltou a denunciar abusos e perseguição do governo Flávio Dino (PCdoB). Em mais um vídeo postado em redes sociais, o gestor reclama de corte em convênios que já estavam em execução e também de pressão feita pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) para esclarecimentos quanto ao dinheiro público aplicado na área de Segurança Pública.

No vídeo, Lahésio Rodrigues revela uma prática comum nos municípios do interior maranhense que é

a contribuição de prefeituras com as polícias militar e civil.

"Recebo cobrança do TCE querendo saber os gastos do município com a remuneração de policiais. Eu nunca contribuí com a remuneração dos policiais. Eu alimento os policiais de Flávio Dino. Eu vou comprovar as despesas com carros desse governador. Vou provar despesas com peças de viaturas e com o aluguel do prédio onde funciona a delegacia", disse o gestor.

Para o prefeito, a fiscalização do TCE é mais uma forma de intimidação do comunista. "Não adianta pressionar que o senhor não vai me demubar, Flávio Dino", disse.

Além do dinheiro que a prefeitura investe para garantir o mínimo de aparato policial, Lahésio Rodrigues reclama da perseguição política de Flávio Dino com sua gestão.

Segundo Rodrigues, pelo menos três convênios firmados antes de 2015, na gestão passada, foram suspensos por determinação de Flávio Dino. No vídeo, o prefeito fala do convênio para a construção do estádio municipal, outra para a construção de casas populares e um convênio para a construção de escola municipal além de verba voluntária para estradas vicinais.

O convênio para construção do estádio, por exemplo, do total foram

repassados somente 30%. Os restante foi suspenso após Dino assumir o governo.

No caso do convênio para a construção da escola municipal, a obra foi toda concluída, mas o dinheiro não foi repassado pelo governo do estado à empresa contratada.

"O governo, depois de dois anos da escola funcionando, ainda deve mais de R\$ 100 mil para a empresa que fez a obra" relatou o gestor.

No caso do convênio para as casas populares, segundo afirma o prefeito, faltaram ser concluídas somente 21 casas e não foram porque o governo de Flávio Dino suspendeu a verba.

Segundo conta Rodrigues, além de suspender os recursos, o governo comunista está enviando intimações à Prefeitura de São Pedro dos Crentes para que a prestação de contas dos convênios suspensos seja feita.

"Três anos depois de assumir o governo, Flávio Dino resolveu cobrar a prestação dos convênios que ele cortou e Roseana deixou para a cidade", afirmou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	15/11/2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Medo nas ruas

Cinco assassinatos, tiroteios, ameaças e invasão a casas foram realizadas por bando, da noite da segunda, 13, até o início da tarde de ontem. Para a polícia, podem ter ligação com morte do ex-presidiário Chacal. **POLÍCIA 3**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros		
DATA	16 / 11 / 2017	PÁG.	07
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Áreas de São Luís continuam na mira da guerra entre facções

Bairros da área Itaquí-Bacanga, como Anjo da Guarda, Vila Embratel e Gapara, podem ter registros de assassinatos causados por rixas de grupos criminosos; Bonde dos 40 estaria se organizando para invadir residências e comércios

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

A polícia admite que, apesar da redução de assassinatos nas últimas horas na Região Metropolitana (somente três corpos deram enxada no IML), algumas áreas de São Luís ainda estão na mira de grupos criminosos. De domingo, 12, até ontem, 15, pelo menos oito assassinatos tiveram relação direta ou indireta com rixas de facções que ganharam força após a morte de Yuri de Paula Silva, de 26 anos, vulgo "Chacal", integrante de facção criminosa da cidade, foi morto com 11 tiros na região da Maiobã, em São José de Ribamar. Além dele, o padrao de "Chacal", o policial militar Josélio Rocha Sousa, também foi morto na ocasião.

Os locais de maior preocupação da polícia e considerados mais propícios para ataques de grupos criminosos são os bairros do Itaquí-Bacanga, em especial, Anjo da Guarda, Vila Embratel e Gapara, além de Pedrinhas - pela proximidade com o complexo penitenciário - e Coroadinho. O Serviço de Inteligência da polícia recebeu informações, nas últimas horas, de



Josélio Rocha Sousa e Yuri Silva, vulgo "Chacal", foram mortos no Maiobã

“Nossa preocupação é com o bem-estar das pessoas. Por isso, a ordem do comando é apertar o cerco aos bandidos”

MAJOR CLÁUDIO ANDRÉ
Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar

que integrantes de facções, como o Bonde dos 40, estariam se organizando para invadir residências e estabelecimentos comerciais para matar integrantes de grupos rivais.

A polícia apertou o cerco e elevou o efetivo de homens nas ruas e avenidas nas últimas 72 horas. Policiais que antes exerciam funções administrativas no comando da PM, no Calhau, foram convocados para atuar na vigilância da cidade. Além da elevação no número de homens e viaturas, a polícia também inten-

NÚMERO

25

é a quantidade de crimes ocorridos este mês na Região Metropolitana

8

é o número de assassinatos nas últimas horas com relação direta ou indireta à guerra de facções

sificará as ações de blitz. "Nossa preocupação é com o bem-estar das pessoas. Por isso, a ordem do comando é apertar o cerco aos bandidos", disse o major Cláudio André, comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar.

No Coroadinho, várias ruas estão com policiamento fixo. Somente nas últimas horas no bairro, pelo menos duas pessoas - uma delas, um adolescente de apenas 15 anos de idade - foram assassinadas por supostamente serem de grupos criminosos. Os crimes tiveram características semelhantes já que, em ambos os casos, as vítimas foram mortas com vários tiros efetuados por homens

em veículos não-identificados.

Já na Vila Embratel, além da morte de Miguel Souza Filho, vulgo "Pisote", na madrugada de quarta-feira, 14, horas antes havia sido assassinado Christian Brayan Romeu Braga, com quatro tiros. De acordo com informações do 1º Batalhão da Polícia Militar, ele era ex-presidiário e integrante de facção criminosa. Christian foi morto quatro homens, que se aproximaram da vítima e desferiram vários tiros.

Medo

Apesar das ações da polícia, ainda é visível o medo das pessoas ao circular em certas vias da cidade. Mesmo com o feriado, muita gente precisou sair de casa bem cedo. "Eu tive uma noite mais tranquila hoje [ontem]. Mas a noite anterior foi de pânico. Fiquei com medo e praticamente não dormi", disse Maria Bárbara Alencar, de 52 anos, moradora do Gapara.

Bonde dos 40 no Gapara

A Polícia Militar, por meio do 1º BPM, impediu uma ação criminosa no Gapara na manhã de ontem, 15, organizada por grupos criminosos. De acordo com a ocorrência, três homens identificados como Gio-

vanny de Araújo Amorim, de 29 anos, Lucas, e outro conhecido por "Mosquito" são acusados de tentarem organizar uma série de assassinatos no bairro, cujos alvos seriam integrantes de facções rivais. Destes, apenas um (Giovanney) foi preso até o momento.

Ainda de acordo com a polícia, há informações de que eles estejam escondidos em bairros próximos. A guarnição policial recebeu a informação, via celular, de que o grupo pretendia realizar assassinatos. Em ronda, policiais encontraram Giovanney em uma moto. Ele ainda empreendeu fuga, mas foi interceptado e conduzido para o plantão da Vila Embratel. A moto usada por Giovanney - uma Suzuki de placa NH-6876 - era produto de roubo realizado no dia 13 deste mês.

A polícia ainda suspeita do envolvimento de outros homens. "Estamos perto de prender outras pessoas e, definitivamente, criar um ambiente mais tranquilo a população", disse o major Cláudio André, do 1º BPM. Até o momento, ainda não há confirmação oficial de que a ordem para os crimes esteja partindo de presos em cumprimento de pena em unidades carcerárias do estado. ●

Presos homens envolvidos em mortes no Maiobã

De acordo com a polícia, três acusados - Edmilson Ribeiro, o "Júnior Peste", Robson da Conceição, o "Divineia", e Mateus da Silva, o "Abacate" - foram presos

Três homens identificados como Edmilson Viana Ribeiro Júnior, vulgo "Júnior Peste", de 28 anos; Robson Rudson Silva da Conceição, vulgo "Divineia", de 23 anos, e Mateus Vinícius da Silva, de 19 anos, vulgo "Abacate" são considerados os principais articuladores das mortes de Yuri de Paula Silva, o "Chacal", e do policial militar Jo-

sélio Rocha Sousa, no último domingo. 12. Eles foram presos ontem. "Júnior Peste" e "Divineia" estavam na madrugada de ontem, 15, em um Onix cor branca e de placa OXW-4924 - supostamente roubado - quando foram abordados. Já "Abacate" foi preso horas depois em uma operação da Superintendência de Homicídios

(SHPP). O local da prisão não foi revelado.

Mandado de prisão

Ainda de acordo com a polícia, "Júnior Peste" possui mandado de prisão em aberto e já foi preso por homicídio, associação criminosa, roubo e tráfico de drogas. Além do veículo Onix, com "Júnior Peste"

e "Divineia", também foram apreendidos dois celulares e R\$ 206 em espécie. Eles foram encaminhados para a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e, em seguida, para Pedrinhas.

A polícia ainda procura outros homens envolvidos na morte do PM e de "Chacal". O crime aconteceu na tarde de domingo, 12, enquanto as vítimas retornavam de um parque aquático. O alvo dos criminosos era apenas "Chacal", no entanto, outras pessoas também estavam no veículo onde estavam as vítimas. Uma criança de apenas um ano estava entre os feridos, mas está fora de perigo. ●

Dupla é presa por tráfico de drogas

Segundo informações da polícia, casal guardava produto ilícito no quintal de casa, em Itapecuru

O casal Raimundo Nonato Costa Leão, de 47 anos, e Maria Nely Pereira dos Santos, de 47 anos, foi preso na tarde de quarta-feira, 14, no município maranhense de Itapecuru-Mirim - distante 117 quilômetros de São Luís - por tráfico de drogas. Com a dupla, foram encontrados 10 tijolos de maconha e 55 pedras de crack embaladas.

Ainda de acordo com a polícia,

a droga estava guardada no quintal da residência do casal. Também foram encontrados com a dupla, R\$ 139 em espécie, duas escopetas e uma moto com placa adulterada. A prisão aconteceu no povoado Recanto, em Itapecuru.

A dupla responderá por associação para fins de tráfico. Eles foram encaminhados para a Delegacia Regional de Itapecuru. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	15 / 11 / 2017	PÁG.	03	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
				<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Facções criminosas instalam o clima de terror na Grande Ilha

Cinco assassinatos, tiroteios, ameaças e invasão a residências foram realizadas por bando, durante a noite da segunda, dia 13, até o começo da tarde de ontem; segundo a polícia, podem ter ligação com a morte do ex-presidiário Chacal



No Recanto dos Vinhais, facção deixou recado audacioso aos motoristas de veículos que entram na região



Em troca de tiros com a polícia, assaltante morreu; bando assaltou fez arrastão em bairros da zona rural de SL

ISMAEL ARAUJO
Da editoria de Polícia

Clima de terror foi instalado pelos integrantes de facções criminosas da noite de segunda-feira até o começo da tarde de ontem, na Região Metropolitana de São Luís. Criminosos participaram de tiroteios em vários pontos da cidade e trocaram tiros com policiais militares, ameaçaram pessoas, invadiram residências e são suspeitos de, pelo menos, cinco assassinatos. Um total de 22 homicídios dolosos já ocorreu durante este mês na Ilha, segundo informes da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).

A polícia informou que existe a possibilidade de ligação com a criminalidade ter ligação com a morte do ex-presidiário e líder de uma facção criminosa, Yuri de Paula Silva, Chacal, de 26 anos, que ocorreu na tarde de domingo, 12, na Estrada da Mairé, em Paço do Lumiar. Também foi assassinado na ocasião, o cabo da Polícia Militar (PM), Joséildo Rocha Sousa, de 45 anos, que era padrastrô de Chacal. Há informações de que o Serviço de Inteligência da PM teria ciência dessa ação criminosa, mas não conseguiu prender os acusados antecipadamente.

Ameaça e mortes

Mensagens de ameaças a população feitas por criminosos são vistas em diversos pontos da capital. Uma delas está grafada na parede de uma residência no Recanto dos Vinhais, que

avisa que os motoristas devem baixar o vidro do veículo ao entrar na comunidade, caso contrário podem ser penalizados.

Uma nova onda de assassinatos começou na noite da última segunda-feira, 13, tendo como vítima um adolescente, de 16 anos. De acordo com a polícia, dois integrantes de uma facção criminosa teriam matado a tiros o adolescente, na Vila Cascavel, área do São Raimundo. Há informações de que a vítima também era integrante de facção criminosa e tinha passagem pela Delegacia do Adolescente Infrator (DAI).

O corpo do adolescente foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado e liberado na manhã de ontem para os familiares. A equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção (SHPP) está investigando o caso, mas até a noite de ontem não havia registro da prisão dos acusados.

Pânico

Cerca de 10 integrantes de facções criminosas instalaram clima de pânico na Vila Embatel no decorrer da madrugada de ontem, 14, e executaram Miguel Souza Filho, o Pixote, de 23 anos. "Era um bando criminoso fortemente armado e no local encontraram várias cápsulas de munições de ponto 40, 380 e 38", declarou o sargento Mariano, lotado no 1º Batalhão da Polícia Militar, em entrevista a Rádio Mirante AM.

Ainda segundo o militar, existe a possibilidade da onda de criminali-

dade ter sido fruto da morte de Chacal. O sargento disse que esses criminosos invadiram a 2ª Travessa da Rua São Pedro da Vila Embatel durante a noite de segunda-feira, 13 e invadiram várias casas, efetuaram tiros em via pública e tombaram vários pontos comerciais e moradores.

O sargento também informou que na madrugada de ontem, 14, este grupo criminoso retornou a mesma localidade e executou Pixote, em via pública. Os criminosos, antes de fugirem, trocaram tiros com guarnições militares. Várias cápsulas foram encontradas ao lado do corpo da vítima e ainda haviam marcas de tiros na parede das casas. "Pixote tinha várias passagens pela polícia e era integrante de bando", explicou o militar.

Invasão

Ainda na madrugada de ontem, criminosos invadiram várias residências nos bairros Coqueiro, Vila Samara, Itaúma e Juçara, para roubar e realizar execuções. De acordo com a polícia, uma dessas casas pertence a um sargento PM, cujo nome não foi revelado.

A polícia foi acionada pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) e guarnições da PM se deslocaram para a localidade. Os militares, ao chegarem ao Bairro Murai, área da Estiva, foram recebidos a tiros.

Houve revide e um dos tiros atingiu um dos assaltantes, que morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico no Hospital Municipal Soterão II, na área da Cidade Ope-

rária. Ainda nessa localidade, foram apreendidas sete munições, sendo duas deflagradas e cinco intactas, e um revólver calibre 22, um cartucho de 12 e um de 36.

Também durante essa madrugada, foi achado o corpo de um adolescente, de 15 anos, na Lavagem Nova Jerusalém, área do Coroadinho, com marcas de tiros na cabeça. O corpo do adolescente foi removido para o IML, e a polícia não informou a motivação desse crime.

Filho de militar

No começo da tarde de ontem foi morto a tiros, na Rua do Arame, no Coroadinho, o cabo Gabriel Femeira da Silva, de 29 anos, que é filho do policial militar aposentado Antônio da Silva, de 58 anos. Ele disse que o seu filho tinha deixado o enteadado na escola, no Bom Jesus, quando foi baleado por um homem, não identificado, em uma motocicleta.

A vítima ainda foi levada à Unidade Mista de Saúde do Coroadinho, mas chegou sem vida e o corpo removido para o IML. O policial também falou que no fim do ano passado teve outro filho, de 14 anos, assassinado a tiros, no São Raimundo. "Meu outro filho vai fazer no próximo mês ano que foi baleado nas costas e morto", desabafa.

A SSP-MA informou, por meio de nota, que estão sendo intensificadas as operações integradas entre as forças de segurança (Polícia Civil, Militar e Serviço de Inteligência) que tem como objetivo combater ações de

FALA, POVO!

Você se sente seguro quando anda em São Luís?



"Não. Nunca fui assaltado, mas vários amigos já foram alvos de bandidos"

Maurício Almeida,
19 anos - estudante



"Acredito que não e já fui assaltado por dois homens armados, no bairro do Anil"

Evangelista Martins,
55 anos - gráfico



"Ando na cidade com medo e fui assaltado, somente este ano, três vezes, sempre no bairro do São Francisco"

Edilson Patricio,
32 anos - mecânico

tais grupos de criminosos. Ressaltou que nas últimas 72 horas, mais de 15 pessoas foram presas na Região Metropolitana de São Luís, todas suspeitas de estarem ligadas a organizações criminosas. ●

ÁUDIO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com.br



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 15/11/2017 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pai e filho são alvo de criminosos no interior do estado

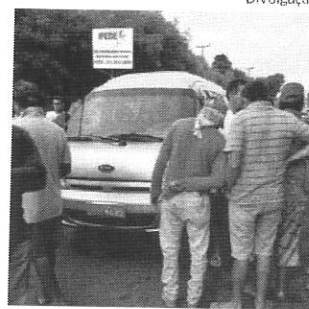
Zé da Van foi assassinado a tiros na zona rural de Trizidela do Vale, e seu filho sofreu emboscada

O motorista de van, identificado como Zé da Van, foi morto ontem a tiros na MA -122, no trecho que passa pelo povoado Gavião Real, zona rural de Trizidela do Vale. No mesmo dia, o filho dele, Ciro Camilo, sofreu uma emboscada na cidade de Bernardo do Mearim.

O sargento da Polícia Militar, Abreu, informou que um homem, não identificado, se passou como passageiro da Van da vítima. O criminoso, ao entrar no veículo, sacou da arma e efetuou vários tiros em direção a Zé da Van e, em seguida, outro homem, que estava em uma motocicleta, se aproximou da van e efetuou mais três tiros na vítima.

Após a ação criminosa, os acusados fugiram na moto, e a vítima morreu no local. Ainda de acordo com o sargento, os passageiros ficaram nervosos ao presenciarem o assassinato.

Também na manhã de ontem, Ciro Camilo, ao sair de sua residência, no centro de Bernardo do Mearim, sofreu uma emboscada.



Divulgação

Zé foi morto dentro de sua van

Dois homens, não identificados, efetuaram vários tiros em direção ao filho de Zé da Van. Houve ainda uma troca de tiros e os acusados fugiram em uma motocicleta. Não houve registro de feridos.

A equipe da Delegacia Regional de Pedreiras está investigando esse caso e até a tarde de ontem não tinha registro de prisão. O sargento ainda declarou que Zé da Van era tio do produtor rural, Geraldo Alagoano, morto durante uma emboscada, no povoado Lucindo, zona rural de Poção de Pedras, no último dia 4. ●



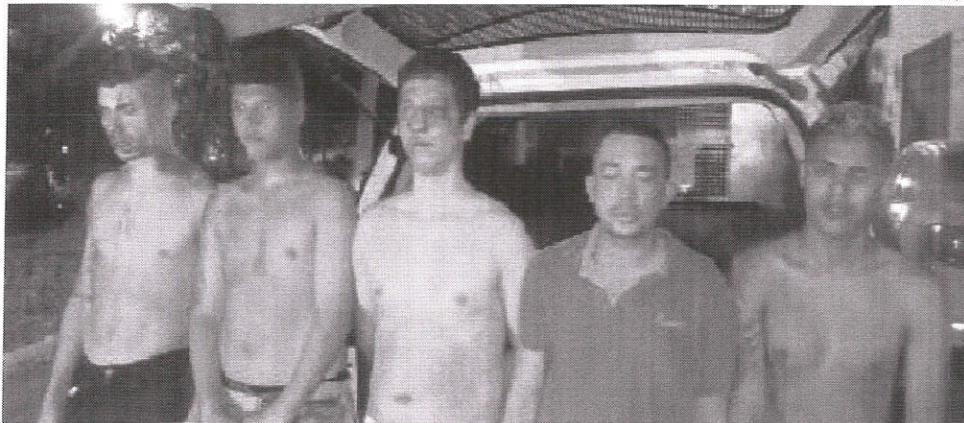
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros	
DATA	15 / 11 / 2017
PÁG.	03
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Bando criminoso é preso após trocar tiros com a PM

Criminosos teriam efetuado vários tiros, em via pública, na invasão Irmãos Coragem e fugiram em veículo roubado, mas terminaram presos



Divulgação

Bando armado foi preso pela polícia após troca de tiros com a guarnição e tiroteio na invasão Irmãos Coragem

Um grupo criminoso acusado de realizar tiroteio na invasão Irmãos Coragem e ainda de trocar tiros com a polícia, foi preso na noite de segunda-feira, 13. Com eles foram apreendidos quatro armas de fogo e um veículo Renault branco, de placas QMU-0556, que tem registro de roubo.

Os homens foram identificados como Victor Hugo Moura Silva Melo, de 27 anos; Adrieu Felipe Ribeiro Marinho, de 19 anos; Gleidson Nunes Nascimento, de 30 anos; Maurício

Gaspar Sousa, de 23 anos; e Jardnilson Coelho França, de 20 anos.

Segundo a polícia, os militares ficaram cientes por meio do Centro

Os criminosos tinham fugido em Renault branco

Integrado de Operações de Segurança (Ciops) que estaria ocorrendo um tiroteio na invasão Irmãos Co-

ragem. Guarnições da Polícia Militar se deslocaram até a área, mas os criminosos tinham deixado o local em Renault branco.

Os militares realizaram rondas na localidade e foram recebidos a tiros pelos criminosos, no bairro Ipase de Cima. Houve troca de tiros e uma das balas passou de raspão no ombro de um dos criminosos. O bando foi preso e conduzido para o Plantão de Polícia Civil do Cohatrac onde tomaram as devidas providências. ●

Justiça mantém prisão preventiva de policial

O Poder Judiciário manteve ontem a prisão do policial civil José Carlos da Silva Verde. Ele é suspeito de ter assassinado, a tiros, o funcionário do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), Ademar Moreira Gonçalves, de 36 anos, ocorrido no dia 14 de outubro, na Avenida Litorânea, no Calhau.

A juíza da Central de Inquéritos e Custódia da Comarca de São Luís, Janaína de Carvalho, manteve a prisão preventiva do policial, durante a audiência de custódia, ocorrida no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. A magistrada também encaminhou os autos do processo para a 3ª Vara do Tribunal do Júri.

O policial civil também está sendo investigado por uma comissão, composta pelos delegados Mauro Costa, Pauliran Pereira e Valéria Beirouth, para apurar a responsabilidade funcional sobre o assassinato do funcionário do Ibama.

Os parentes da vítima declararam que o funcionário do Ibama teria sido morto por engano, já que o policial suspeito que Ademar Moreira tivesse roubado o seu veículo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	15/11/2017	PÁG.	08
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Pistolagem volta ao interior do MA

Dois suspeitos em uma motocicleta executaram a tiros o motorista de uma van no mesmo momento em que o seu filho sofria um atentado a bala

DOUGLAS CUNHA

Mais um crime de pistolagem foi registrado em território maranhense. Desta vez foi na zona rural de Trizidela do Vale e teve como vítima um homem muito conhecido na região. O crime aconteceu quando o senhor José Camilo,

conhecido como "Zezé Camilo, Zezé Alagoano e Zezé da Van", por trabalhar com o transporte alternativo entre Pedreiras e Trizidela do Vale, parou sua van no povoado Gavião Real, em Trizidela do Vale, para atender a um homem.

O suspeito estava se fazendo passar por um pretense passageiro. No momento em que o

homem se aproximou de Zezé, sacou uma arma, fez cinco disparos à queima-roupa.

Zezé teve morte imediata. O assassino fugiu em uma motocicleta que tinha um piloto de fuga o esperando. No mesmo momento, na cidade Bernardo do Mearim, o filho de Zezé da Van, Ciro Camilo, sofria um atentado por dois

homens, no momento em que saía de casa para trabalhar. Os pistoleiros fizeram disparos contra Ciro, que, estando armado, revidou ao ataque, mas não atingiu os suspeitos. Ele também saiu ileso. Há cerca de um mês, um irmão de Zezé da Van, fazendeiro em Poção de Pedras, também foi assassinado por pistoleiros.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	15 / 11 / 2017	PÁG.	08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

É GUERRA..... BANDIDAGEM.....

Três mortes em pouco tempo na ilha de São Luís

A onda de crimes que tomou conta da cidade nas últimas horas fez uma vítima na Vila Cascavel e outra na Vila Embratel, além de um achado de cadáver no Coroadinho. Por volta das 19 horas de segunda-feira, três homens que ocupavam uma motocicleta atacaram Genilson Rodrigues Vieira, conhecido como "Blau", de 16 anos, e desferiram-lhe vários tiros, matando-o.

Na Segunda Travessa São Pedro, na Vila Embratel, cerca de dez

homens, trajando coletes à prova de bala, encapuzados, armados com pistolas calibre 0.40, 380 e revólver calibre 38, desferiram dezenas de tiros contra Miguel Sousa Filho, conhecido como "Pixote", de 23 anos, que teve morte imediata. Este grupo já havia espalhado pânico na Vila Embratel, invadindo casas e roubando televisores e outros aparelhos eletroeletrônicos. Pixote era portador de várias passagens pela polícia pela prática de crimes diversos.

Atiradores em cana com armas de uso restrito

Uma ação rápida da Polícia Militar de São Luís culminou na captura de cinco pessoas suspeitas de crimes na região metropolitana de São Luís. Além dos suspeitos, foram apreendidos quatro armas de fogo e um carro, um Renault Logan, de cor branca. O grupo foi capturado pela Polícia Militar, no bairro do Ipase.

Os suspeitos identificados são Adrieu Felipe, Victor Hugo, Gleidson Nunes, Maurício Gas-

par e Jardenilson Coelho. Eles estavam dentro do carro, realizando disparos em via pública. Todos foram encaminhados para o Plantão do Cohatrac, onde os procedimentos de praxe foram tomados. De acordo com informações, todos os suspeitos são moradores da região do Bequimão e Ipase. As investigações sobre o grupo continuam para saber se eles são integrantes de alguma facção criminosa que atua na Grande Ilha de São Luís.



Na Vila Cascavel, um adolescente de 16 anos foi assassinado a tiros

RIBAMAR.....

Suspeito de assalto leva "corretivo" da população

Um homem suspeito de assalto foi agredido pela população na localidade Lima Verde, em São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís. O caso aconteceu na tarde desta segunda-feira (13), quando o suspeito, que ainda não foi identificado, estaria tentando cometer crimes usando uma arma de brinquedo, momento que a população percebeu

e partiu para cima do suspeito.

O suspeito ainda agarrou uma mulher para fazer de refém, mas como os populares já tinham percebido que a arma era de plástico, agrediram o rapaz, que ainda foi amarrado e surrado. Após ser agredido, a Polícia Militar foi acionada para levar o suspeito para a delegacia, onde os procedimentos de praxe foram tomados.

Polícia procura assaltantes de farmácia no Anil

Um grupo de criminosos assaltaram uma farmácia no bairro do Anil. Toda ação criminosa foi registrada pelas câmeras do sistema de segurança do estabelecimento. As filmagens foram repassadas para a polícia, que deu início às investigações.

De acordo com informações de testemunhas e vítimas do assalto, os suspeitos chegaram

em um veículo GM Corsa Sedan, de cor branca, desceram e fingiram que eram clientes, mas, logo em seguida, anunciaram o assalto. Os dois suspeitos que entram no estabelecimento estão usando boné para dificultar a identificação facial, mas um deles apresentava tatuagens no pescoço e mão, o que está sendo investigado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	15 e 16 / 11 / 2017	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Justiça mantém prisão de policial acusado de matar servidor do Ibama

NELSON MELO



Ademar Moreira conduzia seu veículo na Litorânea, sendo atingido por tiros nas costas

Em depoimento na Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), quando confessou o crime, acompanhado de seu

advogado, Silva Verde declarou que confundiu Ademar como se fosse um bandido que pretendia levar seu carro na Avenida Litorânea, no dia 14 de outubro

deste ano, e, ao perceber um automóvel parecido com o dele trafegando pela via, atirou contra o condutor. Mas, antes, atirou no pneu, como advertência. O policial fugiu assim que se deu conta de que o carro não era o seu. Silva Verde, que tem 15 anos de carreira, foi afastado de suas funções e vai responder ao crime em liberdade. Ainda em depoimento, ele disse que estava em um bar com amigos, quando soube que seu carro, estacionado a 60 metros do local, tinha sido roubado. Um inquérito foi instaurado pela SHPP, segundo o delegado Lúcio Rogério Reis, titular desta superintendência. Ademar conduzia um veículo Honda Civic, de placa MWU-3445, sendo atingido por tiros nas costas, do lado esquerdo, perdendo o controle do volante e colidindo em um Gol de placa OJB-1131, e numa moto Pop de placa PSJ-5994. A vítima, que era natural do Tocantins, trabalhava na sede do Ibama em São Luís.

Teve a prisão preventiva mantida, em audiência de custódia ocorrida na manhã desta terça-feira (14), o policial civil José Carlos da Silva Verde, que responde pelo assassinato de Ademar Moreira Gonçalves, de 36 anos, que era servidor do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ele foi assassinado após ser confundido com um assaltante na Avenida Litorânea, em São Luís. A audiência aconteceu no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, tendo sido presidida pela juíza Janaína de Carvalho, da Central de Inquéritos e Custódia da Comarca de São Luís. A própria magistrada havia decretado a prisão preventiva e encaminhou os autos para a 3ª Vara do Tribunal do Júri. O policial civil, lotado na Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), tinha sido capturado na tarde do dia anterior.

Policial é ferido durante tentativa de assalto em faculdade de São Luís

Um policial ficou ferido após troca de tiros com assaltantes na noite desta terça-feira (14), em uma faculdade no bairro do Turu, em São Luís. De acordo com as primeiras informações, o policial teria sido ferido na mão e não corre risco de morte, enquanto

um dos criminosos foi atingido no pescoço. Assustadas com o tiroteio, várias pessoas deixaram as salas de aula da faculdade e correram para o estacionamento. Os assaltantes fugiram em direção ao Parque Vitória, bairro próximo ao local do crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	15/16 / 11 / 2017
PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Cinco suspeitos são presos com quatro armas de fogo após ataque

Cinco suspeitos foram presos em flagrante no Ipase de Cima, em São Luís, na noite de segunda-feira (13), após uma tentativa de homicídio no bairro da Alemanha. O grupo estava em um veículo Renault Logan branco, de placa QMU-0556, e levava quatro armas de fogo do tipo revólver calibre 38, utilizado para atacar membros de uma facção rival. O tenente-coronel Wellington, comandante do Batalhão de

Choque, afirmou que os suspeitos haviam desferido disparos de arma de fogo na Alemanha, a fim de acertar um homem que seria integrante do Bonde dos 40 por conta da guerra declarada entre esta facção e o Comando Vermelho (CV). Sendo assim, a equipe policial avistou o veículo Logan no Elevado Alcione Nazaré, sendo que um tiro foi disparado pela guarnição para que os ocupantes parassem.

Nesse disparo, um dos suspeitos ficou ferido de raspão no ombro direito, sendo levado ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1). Foram presos Víctor Hugo Moura Silva Melo, de 27 anos; Adrieu Felipe Ribeiro Marinho, 19; Gleidson Nunes Nascimento, 30; Maurício Gaspar Sousa, 23, e Jardenilson Coelho França, 18. Quatro revólveres foram apreendidos com o grupo, segundo o tenente-coronel frisou.



DIVULGAÇÃO

Com os cinco suspeitos, presos em flagrante, foram apreendidos quatro revólveres

Guerra entre facções deixa rastro de sangue em São Luís

Desde a morte de Yuri de Yuri de Paula Silva, 25, o "Chacal", crime ocorrido no domingo (12) na cidade de Paço do Lumiar, ocorreram várias mortes e confrontos que, supostamente, seriam decorrentes desse caso. Somente no bairro Pedrinhas, zona rural de São Luís, três pessoas foram assassinadas a tiros. Está ocorrendo uma guerra urbana entre Comando Vermelho (CV) e Bonde dos 40.

Após o assassinato de "Chacal", considerado um dos principais pistoleiros do CV, segundo informações da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) e do Grupo de Serviço Avançado (GSA) da Polícia Militar, o Comando Vermelho prometeu represália contra o Bonde, responsável pela morte de Yuri e do cabo Josélio Rocha Sousa, 45, padrasto do outro. Ambos não resistiram na Trizidela da Maioba, após serem interceptados por dois veículos preenchidos por criminosos.

De lá para cá, em um curto espaço de tempo, as duas facções se enfrentaram e continuam os combates em diversos pontos da área metropolitana. Na segunda-feira (13), durante a madrugada, três pessoas que estavam em uma seresta foram assassinadas a tiros no bairro Pedrinhas. No local, morreram Ronald da Silva Mendes, de 18 anos; Wagner Oliveira Rodrigues dos Santos, 25, e Ivan Pereira dos Santos, 25. Homens em veículos e bem armados participaram desta chacina.

Na noite do mesmo dia, por volta das 19h, na Avenida Principal da Vila Cascavel, área do Conjunto São Raimundo, mataram Genilson Rodrigues Vieira, 16, mais conhecido como "Brau". Segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), os suspeitos estavam em duas motocicletas. Além dessas mortes, houve ataques em bairros como Ipase, Alemanha e Liberdade. O Batalhão de Choque, inclusive, prendeu cinco criminosos com quatro revólveres em uma dessas regiões, após o bando ter cometido uma "ofensiva".

Grupo encapuzado mata homem e invade residências na Vila Embratel

DIVULGAÇÃO

Em uma situação de pânico e tensão, um grupo formado por aproximadamente 10 homens armados promoveu um ataque na 2ª Travessa da Rua São Pedro, no bairro da Vila Embratel, eixo Itaquí-Bacanga, em São Luís, na madrugada desta terça-feira (14). Durante a ofensiva, os suspeitos mataram Miguel Sousa Filho, de 23 anos, o "Pixote". A investida foi atribuída à facção Bonde dos 40.

Como esclarecido pelo sargento Mariano, do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), os criminosos invadiram a rua por volta das 5h15, sendo que eles estavam encapuzados e portando coletes à prova de balas. No percurso, o bando matou com disparos de arma de fogo "Pixote", que tinha várias passagens pela polícia por crimes diversos. O tiroteio, de acordo com o militar, foi intenso, tanto que nove cápsulas de pistolas ponto 40 e 380 foram recolhidas



Miguel Sousa Filho, o "Pixote", foi morto por supostos integrantes do Bonde dos 40

do chão. Durante a invasão, os bandidos também entraram em várias residências e aterrorizaram os moradores, levando TVs dos imóveis. Quando a guarnição chegou ao local, foi recebida com disparos realizados pelos encapuzados, mas, com o apoio de outras equipes da PM, os

suspeitos fugiram. O sargento frisou que os integrantes do Bonde ainda picharam a inscrição "B.40" na parede das casas da região, para "marcar território". **Duas mortes no Coroadinho** No início da manhã, encontraram um cadáver na Rua São Pedro, no Coroadinho, em uma invasão conhecida como "Vila Jerusalém". A vítima era um adolescente de 15, Luís Fernando Moura Rocha, que continha perfurações de tiros no corpo. Já no começo da tarde, ocorreu outro caso de morte violenta na mesma região, no Bom Jesus, na Rua Frei Osvaldo. O rapaz que foi assassinado se chamava Ícaro Gabriel da Silva, 20, que não resistiu na Unidade Mista do Coroadinho. Ícaro foi surpreendido pelos assassinos, que estavam em uma moto, quando retornava de uma escola, onde deixou seu sobrinho. Segundo o Ciops, a vítima era filha de um policial militar reformado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	() O Imparcial	() Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	15/11/2017	PÁG.	08	() Gerada	() Espontânea
				() Positiva	() Negativa

Senarc apreende 140 quilos de droga em Timon

Em duas ocasiões distintas, a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) apreendeu, na cidade maranhense de Timon, aproximadamente 140kg de maconha prensada e crack. As operações aconteceram nessa segunda-feira (13) e na manhã dessa terça-feira (14). Nos dois momentos de diligências, nenhum suspeito foi preso pelos investigadores. Conforme o titular da Senarc, delegado Carlos Alessandro, os tablets da droga estavam enterrados em um sítio, sendo que, segunda-feira, os policiais apreenderam 70kg de entorpecente, entre crack e maconha. Já na manhã de ontem, as equipes recolheram mais 70kg. Os investigadores continuam em campo para recolher mais barras ou capturar os envolvidos nesse tráfico.

QUARTA, 15 DE NOVEMBRO DE 2017

Três táxis foram tomados de assalto em Imperatriz em menos de 24 horas

Três taxistas foram vítimas de assalto em menos de 24 horas em Imperatriz. Os roubos ocorreram no bairro Santa Rita, Praça Brasil e Residencial Itamar Guará.

Os três taxistas atacados foram atender corridas. O que teve o táxi tomado de assalto no Santa Rita, mais precisamente na avenida Industrial, estava levando dois elementos para casa, mas depois que chegou no local indicado, apareceram outros bandidos.

O taxista que pegou os dois bandidos na Praça Brasil foi atacado em frente aos Correios, fato ocorrido por volta de 23 horas dessa segunda-feira. Segundo o taxista, os bandidos efetuaram vários disparos em via pública quando estavam fugindo com o carro após deixá-lo no meio da rua.

O terceiro caso aconteceu também na segunda-feira, por volta de meia noite. O taxista disse que estava na entrada da Vilinha e foi

solicitado para uma corrida para o Itamar Guará por dois elementos. Naquele residencial, foi rendido, tentou uma reação e foi golpeado a faca na perna direita. No Itamar Guará, apareceram outros três elementos, que o deixaram sob vigilância em um matagal amarrado e disseram que fariam umas paradas, deixariam o carro e o soltariam mais tarde. Segundo o taxista, ele foi liberado por volta de 4 horas dessa terça-feira e o carro foi encontrado por policiais militares e apresentado na Delegacia Regional de Polícia Civil, onde foi restituído ao legítimo dono. Os outros dois táxis também tomados de assalto, um Cerato e um Gol, foram recuperados. Nenhum assaltante foi preso.

A Polícia não descarta que os três assaltos tenham sido praticados pelos mesmos elementos, tendo em vista que as características dos bandidos passadas pelas vítimas são as mesmas.



Um táxi foi um dos tomados de assalto nessa segunda-feira

Homem é assassinado no Mutirão da Vila João Castelo

Com quatro perfurações de arma branca (faca), foi encontrado, na manhã dessa terça-feira (14), o corpo do homem identificado por Fabrício Oliveira da Silva, 26 anos. O corpo estava em um quarto de uma casa localizada na Rua Boa Esperança, 37, Mutirão da Vila João Castelo, periferia de Imperatriz.

Fabrício, segundo a perícia, foi assassinado durante a madrugada, de acordo o que mostrou a rigidez cadavérica. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, de onde somente no fim da tarde foi liberado para familiares. Um irmão de Fabrício reconheceu o corpo.

Segundo o delegado regional Eduardo Galvão, a polícia está investigando o crime tomando como base informação de testemunha de que Fabrício foi visto pela última vez entrando na residência onde o corpo foi encontrado em companhia de uma mulher. No local, os policiais militares que foram atender à ocorrência apreenderam a faca usada no crime, uma camisa da vítima suja de sangue e os documentos de um homem, cuja identidade não foi re-



Corpo de Fabrício foi encontrado em uma cama

velada para, segundo a polícia, não atrapalhar as investigações.

O Delegado Galvão informou que o suspeito do crime é o dono da identidade e o crime pode estar ligado a essa mulher que foi vista entrando na casa com a vítima.

Até o início da noite de ontem, nem a mulher nem o dono da identidade tinham sido localizados.

Acidente próximo à Delegacia Regional de Polícia Civil deixa duas jovens feridas



A motocicleta ficou debaixo do carro e o resultado do acidente poderia ter sido pior

Em mais um caso em que o principal motivo foi a falta de atenção, o acidente aconteceu no cruzamento das ruas Sousa Lima e João Lisboa, próximo à Delegacia Regional de Polícia Civil, no centro.

Dois jovens trafegavam numa motocicleta pela rua Sousa Lima em direção à Dorgival Pinheiro de Sousa, que é a via preferencial, enquanto a senhora que conduzia um Hyundai Tucson trafegava pela Rua João Lisboa e não

observou o sinal de parada obrigatória e avançou.

O carro pegou a motocicleta em cheio, o que ocasionou a queda das duas jovens, que ficaram com escoriações, mas sem maior gravidade. Uma das jovens ficou em estado de choque e chegou a desmaiar. As duas foram socorridas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e encaminhadas para o Hospital Municipal de Imperatriz, o Socorção.

No momento do acidente,

vários agentes de trânsito se encontravam na Delegacia Regional e imediatamente atenderam à ocorrência. A condutora do Tucson foi multada por ter invadido a via preferencial e ainda terá de custear o tratamento das jovens e a recuperação da moto, que ficou debaixo do veículo. Um perito do ICRIM fez a perícia e, em seguida, os dois veículos foram retirados do local e a via, que ficou interditada por pelo menos 1h30, foi liberada.

Adolescente baleado após praticar assalto pode ficar paraplégico

Um adolescente, de 16 anos, foi baleado nas costas por volta de 10 horas dessa terça-feira (14), fato ocorrido na Rua Grande, Parque Sanharol, periferia de Imperatriz.

Segundo testemunhas, o adolescente, usando uma arma de brinquedo, praticou um assalto e quando tentava fugir foi alvejado com um tiro nas costas por uma pessoa ainda não identificada.

No fim da tarde de ontem, o estado do menor era considerado grave. Segundo o delegado Eduardo Galvão, ele corre o risco de ficar paraplégico, tendo em vista que o tiro atingiu a coluna cervical e o menor teria perdido os

movimentos.

Uma menina de 15 anos foi apreendida também na manhã de ontem, acusada de ter assaltado uma pessoa e roubado um celular, fato ocorrido no Brasil Novo.

Ao ser apresentada na Delegacia do Adolescente Infrator - DAI, a menor disse que havia vendido o celular para uma mulher, que pode ser presa a qualquer momento e responder por receptação.

A garota foi transferida no fim da tarde para a Funac, unidade de Imperatriz, onde vai cumprir medidas socioeducativas.